



Trabalhos Científicos

Título: Fronteira Neuropsiquiátrica Na Encefalite Viral: Relato De Caso

Autores: VICTÓRIA FURTADO DA GRAÇA CEZAR (HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS), RENATA ESCOSTEGUY MEDRONHO (HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS), DANIEL HILÁRIO SANTOS GENU (HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS)

Resumo: **INTRODUÇÃO** A encefalite é uma emergência com risco de vida, e uma abordagem sistêmica é necessária para seu reconhecimento e tratamento adequados. A etiologia específica pode ser útil para o prognóstico, profilaxia e intervenções de saúde pública. O vírus herpes simples tipo 1 (HSV-1) é o agente mais comum. Apresenta-se com clínica de febre de instalação rápida, cefaleia, convulsão, sinais neurológicos focais e flutuação do nível de consciência. Sintomas psiquiátricos são mais prevalentes em crianças de idade escolar e adolescentes. **DESCRIÇÃO DO CASO** Adolescente, masculino, 14 anos, hígido, é admitido na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Estadual Getúlio Vargas com relato de afasia, agitação psicomotora, agressividade e insônia há 10 dias. Evolui com rebaixamento do nível de consciência e convulsão tônico-clônica generalizada. Iniciado, empiricamente, esquema terapêutico com ceftriaxone, vancomicina, aciclovir e dexametasona. Realizada tomografia de crânio, sem alterações, e punção de líquido cefalorraquidiano, com resultado positivo para herpes vírus tipo 1. Permaneceu intubado por 15 dias, completou tratamento com Aciclovir venoso por 21 dias e obteve alta em uso de anticonvulsivantes, com melhora progressiva do padrão neurológico e comportamental. **DISCUSSÃO** Quadros neuropsiquiátricos de instalação aguda/subaguda devem levantar suspeita diagnóstica de infecções no sistema nervoso central, cujas etiologias diversas exigem terapêutica específica. Anamnese, exame físico e exames complementares são fundamentais para o diagnóstico diferencial, que pode incluir: meningites bacteriana ou tuberculosa, encefalites virais, encefalites autoimunes, desordens genéticas e metabólicas, entre outros. Nesse sentido, a terapêutica empírica inicial é importante, dada a gravidade desses quadros. **CONCLUSÃO** A encefalite viral é uma infecção potencialmente fatal ou com sequelas neurológicas severas se não reconhecida e tratada imediatamente. O tratamento empírico deve ser iniciado assim que houver a suspeição diagnóstica de encefalite viral. Preconiza-se, para crianças maiores de 10 anos, o uso de Aciclovir por um período de 21 dias.